



ANÁLISE, POR REGIÃO FEDERATIVA, DA COBERTURA DA "ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA": COMPARAÇÃO ENTRE O ANO DE 2010 COM O DE 2020

GLENDAL BATALLHA MOTA; EUGÊNIO ALVES GUIDA FILHO; MARIA EDUARDA DA CUNHA GOMES; FELIPE GONÇALVES HOLANDA

Introdução: "Estratégia Saúde Da Família" (ESF) compõem a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Perante a lei, é uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação, ao reorganizar a Atenção Primária. Segundo o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), em 2022, cerca de 73 milhões (34%) dos brasileiros ainda não usufruíam dessa estratégia, o que demonstra fragilidade no atendimento de saúde no país. **Objetivos:** Comparar, por região federativa, a cobertura da ESF em 2010 com a de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e de caráter retrospectivo com dados coletados na aba "Cobertura da Atenção Básica" da Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor). **Resultados:** Em dezembro de 2010, haviam no Brasil 190.732.694 habitantes e a cobertura da ESF era: País: 53.01%; Norte: 53.27%; Nordeste: 73,25%; Centro-Oeste: 53.94%, Sudeste: 40.11%; Sul: 50.95%. No mesmo mês de 2020, com uma população de 211.755.692, os dados foram: País: 63.62%; Norte: 64.69% %; Nordeste: 82,33%; Centro-Oeste: 65.29%, Sudeste: 50.99%; Sul: 63.66%. Diante disso, a região com maior cobertura tanto em 2010, quanto em 2020 era o Nordeste. Nos mesmos parâmetros, o Sudeste manteve com a menor cobertura. É perceptível que o Sul apresenta a maior diferença entre os anos, ou seja, 12,71%. Já no âmbito nacional, a diferença é de 10,61%. Os números também indicam que, no ano de 2020, 36,38% dos brasileiros ainda não eram contemplados pela ESF. Por meio de cálculos, outro dado é que para cada 100.000 habitantes, em 2010 existiam aproximadamente 15 equipes de ESF, enquanto em 2020 eram 20, sendo o mínimo recomendado 25. Ressalta-se que a última atualização dos dados foi anterior à pandemia da COVID-19. **Conclusão:** Verifica-se que não há seguimento da recomendação, isto é, 1 equipe para no máximo 4.000 habitantes. Fica evidente que o nordeste continua sendo o principal local de cobertura, uma vez que é uma das regiões mais vulneráveis do Brasil. Tal conjuntura segue o plano de foco da ESF. Outrossim, conclui-se que os resultados seguem a projeção do IEPS, fazendo necessário ampliação da rede assistencial.

Palavras-chave: Estratégia saúde da família, Atenção primária, Cobertura assistencial., Sus, Regiões federativas.